

Perfil de utilização de medicamentos entre crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista acompanhados em centro de referência no Estado da Bahia

Márcia Andrade Pinho^{1,2}, Charleston Ribeiro Pinto^{1,2,3}

1. Centro de Referência Estadual para Pessoas com Transtorno do Espectro Autista, Salvador, BA
2. Complexo Hospitalar Universitário Prof. Edgard Santos, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA
3. Curso de Farmácia, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Introdução: Os psicofármacos utilizados no tratamento do TEA visam minimizar transtornos emocionais e comportamentais incluindo irritabilidade, comportamento disruptivo e comportamentos repetitivos/estereotipados em pacientes com transtorno do espectro autista (TEA). Estudos que avaliem o padrão de consumo de medicamentos em pacientes com TEA são escassos em nosso meio. **Objetivo:** Descrever o padrão de utilização de medicamentos prescritos entre crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista (TEA) admitidos em um Centro de Referência Estadual, em Salvador – Bahia. **Métodos:** Estudo de corte-transversal envolvendo crianças e adolescentes com diagnósticos de TEA definido de acordo com o Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais 5.^a edição (DSM-V) e admitidos no Centro de Referência Estadual para Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (CRE-TEA) entre o período de dezembro de 2017 e dezembro de 2018. O CRE-TEA é um centro de integração docente-assistencial voltado para atenção especializada às pessoas com TEA e seus cuidadores no âmbito da Rede de Atenção à Saúde do Estado da Bahia e que tem como objetivo propor inovações técnicas-pedagógicas-assistenciais. Foram coletados dados demográficos, socioeconômicos e relativos ao uso de medicamentos prescritos no momento do acolhimento dos pacientes no Centro. O psicofármaco foi definido como medicamento com código N da classificação Anatômico Terapêutico Químico (Anatomical Therapeutic Chemical– ATC) da Organização Mundial da Saúde. Considerou-se polifarmácia com psicofármacos o uso de dois ou mais psicofármacos. **Resultados:** Foram incluídos na análise 98 pacientes com idade média foi igual $9,4 \pm 4,7$. A maioria dos indivíduos eram sexo masculino (80,6%), possuíam cor da pele parda (40,8%) e renda familiar entre 2 – 3 salários mínimos da época (30,6%). Do total, 67 (68,4%) faziam uso de algum medicamento prescrito. Os psicofármacos foram os medicamentos mais frequentemente utilizados (63,3%). A polifarmácia com psicofármacos foi identificada em 31 (31,6%) dos pacientes. Os medicamentos mais utilizados foram a risperidona (46,9%) seguido da pericazina (12,2%) e aripiprazol (5,1%). **Conclusão:** Os psicofármacos são frequentemente utilizados em crianças e adolescentes com TEA admitidos em um Centro de Referência. Nesta amostra, a maioria dos pacientes eram tratados com o antipsicótico risperidona. Estratégias para promoção do uso racional de medicamentos nessa população se faz necessário.